

Sandra Andréa de Miranda

**EDUCADOR SOCIAL: UM ESTUDO DO SEU
BEM-ESTAR PSICOLÓGICO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SALESIANO DE SÃO PAULO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

**Americana-SP
2011**

UNISAL

Sandra Andréa de Miranda

**EDUCADOR SOCIAL: UM ESTUDO DO SEU
BEM-ESTAR PSICOLÓGICO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (Educação Sócio-Comunitária) do Centro Universitário Salesiano de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Educação. Orientação: Prof^a Dr^a Sueli Maria Pessagno Caro.

Americana-SP
2011

Miranda, Sandra Andréa de.
M646e Educador Social: um estudo do seu bem-estar psicológico /
Sandra Andréa de Miranda. – Americana: Centro Universitário
Salesiano de São Paulo, 2011.
131 f.

Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário
Salesiano de São Paulo.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Sueli Maria Pessagno Caro.
Inclui bibliografia.

1. Educador Social. 2. Bem-Estar Psicológico. 3. Distress.
I. Título.

CDD – 370.193

Catálogo elaborado por Maria Elisa V. Pickler Nicolino.
Bibliotecária do UNISAL Americana, CMA – CRB-8/8292.

Folha de Aprovação

Autora: Sandra Andréa de Miranda

Título: Educador social: um estudo do seu bem-estar psicológico

Dissertação apresentada como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Educação à Comissão Julgadora do Programa de Pós-Graduação do Centro Universitário Salesiano de São Paulo, sob orientação da Prof^a Dr^a Sueli Maria Pessagno Caro.

Dissertação de Mestrado defendida e aprovada em 15/02/2011, pela comissão julgadora:

Prof^a. Dra. Sueli Maria Pessagno Caro – Centro Universitário Salesiano – UNISAL

Prof. Dr. Renato Kraide Soffner – Centro Universitário Salesiano – UNISAL

Prof. Dr. Manoel Nelito M. Nascimento – Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR

DEDICATÓRIA

A Deus,

o meu maior alicerce, por oferecer-me força, luz, sabedoria e discernimento, nos momentos cruciais da minha vida, e para as mudanças que preciso...; por presentear-me com tantas vitórias conquistadas e mais um sonho realizado...

*A minha amada tia (mãe) **Nilda Miranda**, exemplo de integridade, generosidade e família, a quem tenho plena gratidão pela dedicação, confiança e incentivo ao meu crescimento pessoal e profissional. Sou, eternamente grata pelo seu presente e dedicado amor.*

*Ao meu esposo **George Estrela**, pelo amor e confiança; companheiro de todas as horas e momentos - instigador das minhas potencialidades, sempre me incentivando a crescer e a me redescobrir. Uma estrela a abrilhantar a minha vida...*

*A minha irmã **Núbia Miranda** e ao meu cunhado e amigo **Carlos Koury** pelo constante incentivo e torcida, presenteando-me com o verdadeiro significado do amor incondicional, com o nascimento do meu sobrinho, **Rafael de Miranda Koury**, símbolo de luz e amor na minha vida.*

AGRADECIMENTOS

*A minha orientadora, Prof^a Dr^a **Sueli Maria Pessagno Caro** pelo carinho e respeito com que sempre me recebeu e, principalmente pela confiança, apontando-me caminhos que me permitiram escolhas, propiciando, assim um maior entendimento acerca dos desafios e da imensa satisfação, inerentes ao universo do conhecimento científico e da pesquisa.*

*Ao prof. Ms. **Jozemar Pereira** pela disponibilidade e gentileza na orientação do tratamento estatístico dos dados;*

*Ao prof. Dr. **Renato Kraide Soffner** e ao prof. Dr. **Manoel Nelito M. Nascimento** por, gentilmente aceitar o convite para participar da banca, contribuindo para o enriquecimento deste trabalho;*

*Aos queridos amigos e mestres **Anselmo Colares** e **Lília Colares** pelo vigoroso incentivo que me levou ao encontro e encantamento pela Educação;*

*Aos **Professores do Mestrado** pela atenção, respeito e incentivo, sempre demonstrados. Em especial ao professor **Severino Antonio** por nossas agradáveis conversas, levando-me a melhor compreender o real significado da sensibilização e empatia na educação; das palavras, a respeito do que é falado, mas também silenciado.*

*Aos **Colegas do Mestrado** pela acolhida, carinho e, sobretudo por nossos momentos de aprendizados juntos;*

*À **Maria Gomes** por sua amizade, suas valiosas observações e, principalmente por todos os agradabilíssimos momentos compartilhados;*

*Aos **Educadores Sociais**, os meus mais sinceros agradecimentos pela participação e disponibilidade, fundamentais para o desenvolvimento deste estudo;*

Enfim a todas as pessoas que contribuíram e participaram, direta e indiretamente para a conclusão deste trabalho, fazendo, assim parte desta minha caminhada.

EPÍGRAFE

*Tenha felicidade bastante para fazer a
vida doce. Dificuldade para fazê-la forte.
Tristeza para fazê-la humana.
E esperança suficiente para fazê-la feliz.
(Clarice Lispector).*

RESUMO

Considerando-se os desafios e eventos de tensão vivenciados pelo educador social em sua prática, surge a seguinte indagação: qual o nível de bem-estar-psicológico do educador social? Assim, face ao interesse de estudar a prática do educador social e o seu bem-estar psicológico (BEP), o presente estudo objetivou verificar o nível BEP dos educadores sociais que desenvolvem intervenções socioeducativas em espaços não-formais da educação, bem como a relação de algumas variáveis sociais na explicação deste bem-estar. Participaram desse estudo 100 educadores sociais (85% do sexo feminino e 15% do sexo masculino), que desenvolvem intervenção socioeducativa em uma cidade da região metropolitana de Campinas - SP. Para coleta dos dados foram utilizados o Questionário de Saúde Geral (QSG-12) e o Questionário Sociodemográfico (QSD). A respeito dos resultados, observou-se, em relação à amostra pesquisada, um bom nível de BEP na escala do QSG-12; em contrapartida, um número expressivo de educadores apresentou um elevado nível de ansiedade. Emergiram como variáveis sociais relevantes na explicação do BEP: “condições de trabalho”; “frequência de brigas e desentendimentos no ambiente de trabalho”, “segurança-insegurança em relação à atuação como educador social”. Evidenciou-se um maior nível de BEP entre os educadores, cujo trabalho lhes oferece boas condições; os que não vivenciam, de modo frequente, brigas/desentendimentos no seu ambiente de trabalho e entre os que se sentem mais seguros em relação à própria atuação como educador social. Destarte, considerando a importância da prática do educador social no contexto socioeducacional, estes dados se tornam relevantes no sentido em que propiciam maior entendimento a respeito da saúde mental deste profissional, em especial do seu bem-estar psicológico, permitindo conhecer alguns dos seus indicadores; como também, à possibilidade de maior compreensão acerca do bem-estar psicológico, importante construto à qualidade da sua prática, ao seu bem-estar psicossocial e de todos os sujeitos nela inseridos.

Palavras-Chave: Educação Não-Formal; Educador Social; Bem-Estar Psicológico.

ABSTRACT

Considering the challenges and strain events experienced by social educator in his practice, arises the following question: what level of psychological well-being of the social educator? So, given the interest in studying the practice of social educator and your psychological well-being, this study sought to verify the psychological well-being level of the social educators that develops educative interventions in non-formal spaces of education, and the relation of some variables that explained this well-being. Participated in this study 100 social educators (85% female and 15% males), who develop socio-educational intervention in a metropolitan region of the city of Campinas – SP. For data collection were used the General Health Questionnaire (QSG-12) and the Social-Demographic Questionnaire (QSD). About the results, it was noted, in relation to the sample investigated, a good level of psychological well-being in the scale of the QSG-12; in contrast, an expressive number of educators provided a high level of anxiety. Emerged as relevant social variables in explanation of the psychological well-being: "working conditions"; "fights and disagreements frequency in the workplace", "security-insecurity in relation to performance as social educator." Showed a higher level of psychological well-being among educators whose work offers them good conditions; those who do not experience, frequently, fights/disagreements on your work ambience, and among those who feel safer in relation to own performance as a social educator. Therefore, considering the importance of practicing social educator in the context socio-educational, these data becomes relevant, in the sense that provide greater understanding about the mental health of the professionals, in particular their psychological well-being, allowing you to meet some of their indicators; as well, the possibility of greater understanding of psychological well-being, important construct on the quality of their practice and their psychosocial well-being and of all the inserted citizens in it.

Keywords: Non-Formal Education; Social Educator; Psychological Well-Being.